DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: MARDOKÉO NACRE

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 30 de abril de 1931 | NUMERO 99

* * * O dr. Interventor Federal por acto de hontem exonerou o professor interino da cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Cacimba de Areia, do municipio de Patos, sr. Silvino Xavier Netto.

Esse professor, segundo verificou o inspector technico regional do ensino em serviço na 5ª zona escolar, iniciou os trabalhos lectivos da sua escola, nc corrente anno, no dia 7 deste mês. Entretanto, para fazer jús á remuneração, não se pejou de viciar a escriptura do livro de ponto diario, registando a chamada dos alumnos referente aos dias uteis do periodo em que absolutamente não funccionou. Exercendo a inspectoria administrativa local um parente, facil lhe foi obter attestados de exercicio com os quaes se habilitou á percepção dos vencimentos. Irregularidade ainda mais grave verificou o alludido inspector: no periodo de agosto a novembro do anno passado não consta do livro de ponto diario que houvessem funccionado aulas na mesma escola o que, entretanto, não impediu que o professor dessidioso obtivesse os attestados de exercicio e que fossem por elle remettidos á administração do ensino os mappas de frequencia dos alumnos.

———(:)———

Empresa Tracção, Luz e Força

Irregularidades nos seus serviços

Tem peorado nos ultimos dias o serviço de bondes da empresa.

Hontem, ás 19 1|2, em frente á Pharmacia do Povo, rolou o eixo do carro n. 3, que por esse motivo ficou parado na linha. Não podendo ser rebocado, foi com esforço posto no desvio da praça Vidal de Negreiros, a fim de não interromper o transito.

Além do mais, a deficiencia desse serviço. O carro n. 11, saido antehontem, ás 10,40 da praça Vidal de Negreiros para as Trincheiras, transportou nessa viagem 82 pessôas, quando a sua lotação é de 28 passageiros.

—

O fiscal do governo enviou á Secretaria da Fazenda, para a devida cobrança, dois autos de multa lavrados contra a empresa — um na importancia de 123$000, por motivo da interrupção parcial occorrida na illuminação publica, na madrugada de 22 do andante, e o outro na de 1:000$000, em virtude da paralysação total do trafego no domingo passado.

Os desoccupados

Horacio de Almeida

(Especial para "A UNIÃO")

Assoberba-se o governo provisorio em derimir o problema dos desoccupados por processos que não condizem com a gravidade do assumpto, que entre nós vae se constituindo um caso nacional. A legião dos pedintes de emprego que infestam todos os grandes centros populosos do paiz é bem alarmante.

Essa densa massa humana sente-se cada vez mais avolumada com os demissionarios de toda especie que já não sabem cuidar de outras actividades, senão do tardo funccionamento da pesada machina burocratica a que se viciaram.

Formam entre nós um exercito sem disciplina e sem organização, tão incapacitado para as luctas e tão improductivo á economia nacional, que só aspira como a mais alta expressão dos seus sentimentos patrioticos o relaxamento politico e o desmando administrativo.

Mas a leva dos sem trabalho prefere morrer de fome, encurralada nos grandes meios, cheirando os bafios azinhavrados das cidades luxuosas, a viver, á tripa forra, do amanho da terra, gosando as delicias de uma vida bucolica. O mundo para elles limita-se aos estreitos horizontes das metropoles em que habitam.

Supportam alli com mais resignação os furores da fome, comtanto que alimentem o espirito todos os dias com um pouco de vicio, desse vicio que não vae além do ambiente em que se inutilizaram.

Só na Capital da Republica o numero dos desoccupados attinge á assustadora cifra de trinta mil individuos. Como essa gente não tem em que se occupar, entrega-se ao trabalho de amolar a paciencia dos administradores com frequentes pedidos de emprego, conspira contra o Estado, affeiçôa-se ao communismo no presupposto de que essa theoria social tem por base a retalhação da propriedade alheia. Mas a policia, por sua vez, vae se encarregando de retalhar o lombo dos seus mais ousados propagandistas.

Com o advento da nova Republica a nação deu-se ao luxo de crear o Ministerio do Trabalho para resolver o caso dos que não tinham o que fazer.

Feita a estatistica e levantado o quadro dos desoccupados, o proprio Ministerio foi se sentindo tambem enfadado, porque não ha cousa mais enjoativa, como já dizia Remarque, do que matar piolhos de um a um, considerando-se que esses ignobeis insectos existem aos milhares. O mesmo phenomeno se operava com os infelizes desoccupados em relação ao Ministerio: quanto mais se cadastrava, maior numero apparecia, sem precisar que ninguem fosse desentocal-os para esse serviço, porque todos suppunham que, em se apresentando, receberiam logo o seu empreguinho.

Mais acertado andaria o governo creando um posto policial em cada zona populosa para ajuntar essa classe parasytaria que não sabe viver fóra dos muros da cidade e despejal-a nos extensos campos de Matto Grosso, Goyaz e até mesmo no immenso valle do Amazonas, obrigando-a a tirar da terra o necessario para o custeio da propria vida.

O rumo ao campo, como já recommendava o honrado Wenceslau, que em todo o seu governo não disse cousa mais acertada, é hoje uma necessidade imperiosa que deve ser observada por força da lei.

Resta ao governo proteger e amparar essa classe laboriosa que concorre grandemente para o enriquecimento nacional.

No Brasil só ha uma zona agreste que conspira contra o homem desaproveitando todas as suas energias. E' o Nordeste. Fóra dahi tudo é normal, convidativo e promissor. Só o caboclo do Nordeste é que differe do resto dos brasileiros, pela sua ferrea constructura physica e moral, capaz de vencer pela resistencia aos proprios fakires da India nos jejuns mais prolongados.

Dizer-se que o Brasil já se estorce de envolta com o problema dos desoccupados é a maior vergonha a que nos podiamos submetter. Nós que temos uma vastidão territorial capaz de comportar uma população cinco vezes mais densa, nós que estamos a carecer de braços para o trabalho, nós que somos um povo futil, vaidoso e retardatario na marcha do progresso, que nos acostumamos a comer do Estado e a levar vida folgada, o de que precisamos é de disciplina, e de muita disciplina.

O que nos vale é que já soou a hora da redempção nacional. Atravessámos com agua pela boca o mais difficil trecho da caminhada, mas o que nos resta a percorrer é ainda muito extenso e muito tortuoso.

CHEGARAM A LONDRES OS PRINCIPES DE GALLES E GEORGE

Os jornaes inglêses salientam a passagem de suas altezas pelo Brasil

LONDRES, 29 (Radio) — Os principes de Galles e George chegaram hoje aqui por via aerea.

Partiram da Grã Bretanha em aeroplano a 27 de janeiro a fim de realizar uma viagem á America Latina, a qual comprehendeu 20 mil milhas em sua visita a sete paises.

Quando desceram do aeroplano, eram esperados por um grupo de amigos e membros da familia real.

Ambos conversaram e fumaram por alguns minutos dirigindo-se logo ao castello, a fim de saudar os seus paes.

Os principes estão com esplendida apparencia physica dando a impressão que o longo passeio lhes fez bem.

Depois de uma conferencia com o rei e a rainha quizeram ver os outros membros da familia dos quaes estão ausentes ha quatro mesês.

Com essa viagem o principe de Galles já percorreu 290 mil milhas, desde 1919. Ainda não conhecia o Perú, a Bolivia e o Brasil.

A imprensa inglêsa saúda os principes, salientando a sua passagem pelo Brasil, que foi uma serie de grandes recepções e demonstrações. (A. B.)

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Anniversariou hontem a senhorita Hortense Peixe, directora da "Escola Smith Premier", desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Deflue hoje a data do anniversario natalicio do dr. Euripedes Tavares da Costa, secretario do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

— O joven Antonio Gerbasi, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

— O sr. Gustavo Lima, negociante nesta cidade.

— O sr. Romulo Leite de Albuquerque, mecanico, empregado nas obras do Porto, em Cabedello.

VIAJANTES:

Procedente de Itambé, acha-se nesta capital o joven Severino Bandeira Lins, academico de direito.

— **Prefeito Vidal Filho:** — Desde ante-hontem se encontrava nesta capital o nosso collega de redacção dr. F. Vidal Filho, actualmente exercendo o cargo de prefeito de Mamanguape.

Hoje, pela manhã, o dr. Vidal Filho, que veiu tratar de interesses do municipio que governa, retornará áquella cidade.

— **Prefeito Ferreira de Mello:** — Regressa hoje a Araruna o nosso prezado amigo J. Ferreira de Mello, operoso prefeito do referido municipio.

Hontem, á noite, o sr. Ferreira de Mello esteve nesta redacção, em visita de despedidas.

———:|(o)|:———

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal receberá hoje, em audiencia particular, as seguintes pessoas:

Elsa Cardoso, Rosemira de Oliveira Belli, Amalia Veiga, drª. Lylia Guedes, José Galvão de Mello e Antonia Nunes.

———(o)———

BIBLIOGRAPHIA

"CHACARAS E QUINTAES"

Recebemos o n.º 4, correspondente ao presente mês, do apreciado magazine "Chacaras e Quintaes", editado em São Paulo, e que se dedica á propaganda e defesa da agricultura em geral, avicultura e industria pastoril.

O presente numero traz, como de costume, bôa collaboração, toda relacionada com assumptos que muito interessam os agricultores e criadores.

Correio Paulista

A refórma do ensino

S. Paulo, 24 — 4 — 931.

Hontem á noite ouviu-se pelas ruas da cidade uma algazarra que, numa época de agitação politica como a que atravessamos, despertou logo a attenção de todos, fazendo crêr que se tratasse de algum "meeting" ou manifestação politica. Prestando maior attenção, ouvia-se, em côro, a phrase que se repetia sempre: "Nós queremos a refórma da Reforma!" Eram os estudantes, em passeata de protesto contra a refórma do ensino feita pelo sr. Francisco Campos.

Os estudantes de S. Paulo, principalmente os da Faculdade de Direito, são conhecidos pelo seu espirito decêdo e sempre prompto para fazer barulho. Orgulham-se dessa tradição, que fazem questão de manter. Ainda ha uma semana, empastelaram o jornal "O homem do povo", que havia atacado a sua Escola. Aliás, é lamentavel que essa energia de acção esteja a serviço de um espirito reaccionario, e não represente, como seria de esperar da mocidade das escolas, a nossa vanguarda, mas sim a nossa rectaguarda. Politicamente, os estudantes de S. Paulo estão, em geral, com o Partido Democratico, que presentemente representa o espirito conservador. Os estudantes de direito orgulham-se do velhissimo edificio de sua escola e não querem trocal-o por outro mais hygienico e moderno, porque alli estudaram Ruy Barbosa e outros medalhões já bem mortos e bem enterrados. Ainda ha dias, fizeram uma romaria ao tumulo do Conselheiro Antonio Prado. Fazem questão de collocar-se no extremo opposto da irreverencia habitual da mocidade pelas coisas passadas. E si ás vezes, talvez por casualidade, conseguem manter attitudes altamente louvaveis, como por occasião do comicio em homenagem a João Pessôa, em que resistiram valentemente á policia paulista, fazendo barricadas e defendendo-se á bala, outras vezes agem de modo bastante ridiculo.

Mas no caso presente é perfeitamente justificavel o seu gesto, e nada reaccionario, pois que se trata de defender o proprio bolso. O ponto principal da reforma do sr. Francisco Campos é o encarecimento das matriculas, a ponto de tornar prohibitivo o ensino superior aos rapazes que não tenham fortuna. Parece que o sr. Francisco Campos acha que ha doutores demais no Brasil, e quer a adopção de medidas tendentes a diminuir o numero dos que frequentam as faculdades. Nesse ponto o ministro da Educação talvez tenha razão, mas o que se tem commentado desfavoravelmente é o criterio adoptado. Julgam os estudantes que seria mais razoavel, em vez de fazer a selecção de accôrdo com a fortuna dos estudantes, fazel-a de accôrdo com sua capacidade e applicação, tornando mais severos os exames.

Além disso, o que se deve querer, não é substituir os doutores por analphabetos, ou por moços que saibam o grego e o latim, mas não tenham uma profissão que lhes permitta trabalhar para viver. Qual a principal razão de haver tantos doutores no Brasil? E' justamente a falta de escolas onde nos possamos especializar em outros ramos. Vê-se frequentemente, no Brasil, medicos e advogados trabalhando em jornaes, ou em repartições publicas, com ordenados minimos, emquanto que technicos em fiação ou em fabricação de assucar, alcool e etc., com vencimentos dez vezes maiores. No emtanto, os estudos para se formar em medicina ou direito são muito mais difficeis e custosos, sendo por isso essas profissões consideradas de categoria mais elevada que os officios ou especializações para a industria e o commercio. E qual a razão? E' que o estudo dessas especializações é muito mais difficil e muito mais caro para os brasileiros, que têm de ir á Europa ou aos Estados Unidos para adquiril-as. Si se creassem escolas profissionaes efficientes, nesse caso seria justificavel que se difficultasse o ensino nas escolas superiores, para que fosse reduzido o numero de advogados, medicos e engenheiros. Mas não parece que seja esse o projecto do sr. Francisco Campos, que sempre demonstrou ser um enthusiasta da cultura classica, e não do ensino profissional. Talvez s. exc., que já havia descoberto uma variante da lei da compressão para elevar o nivel da agua, segundo a qual a compressão dos espiritos elevaria o nivel moral dos individuos, tenha descoberto agora outra variante dessa mesma lei, segundo a qual a compressão financeira elevaria o nivel mental do estudante...

Apontamentos para a Historia da Revolução

ANTHENOR NAVARRO

Interventor Federal

(Continuação)

Um ligeiro incidente, porém, logo depois, veio trazer duvidas e alicerçar certas condições de reserva (3).

Seguia a comitiva rapida para Teixeira. Vem um automovel em direcção contraria e os nossos carros param.

No outro, que também parou, vinham dois cunhados de Suassuna, Dodô e Dantinhas (Alfredo Dantas Villar e Manuel Dantas Villar).

Esses homens ficaram tão assombrados ao encontrarem João Pessôa que não puderam esconder o espanto.

Despediram-se rapidamente e partiram para Princeza.

A todos causou extranheza o facto e João Pessôa accentuou:

— Esses rapazes não ficaram satisfeitos com o encontro. E causou-lhes muito desgosto minha presença. (3).

A recepção em Teixeira não foi calorosa. A dissidencia local determinara essa impossibilidade de enthusiasmo. Saltamos ligeiramente na casa do sr. Duarte Dantas, que pediu uma audiencia reservada ao presidente.

Soubemos depois que Duarte Dantas consultara ao presidente sobre a possibilidade de um desvio de votos para Suassuna, cuja candidatura, como avulso, se planejava e já andava em rumores, conforme foi confirmado em Patos, no mesmo dia.

A resposta foi negativa pelas razões expostas depois em carta ao proprio Suassuna.

Duarte Dantas, sentimos, não ficou satisfeito com a solução.

A CAMPANHA POLITICA — ROMPIMENTO DE JOSE' PEREIRA E JOÃO SUASSUNA — COMMANDO DO 22.° B. C. — PRIMEIRAS MEDIDAS DE JUAREZ TAVORA PARA CONTROLAR O MOVIMENTO DO NORTE

Pouco depois passamos em Taperoá que se póde gabar de ter offerecido, no seu hotel, um almoço que o presidente recordava sempre com prazer.

Em Patos dormimos, sahindo pela manhã para Piancó, deixando a estação ambulante de radio que conduziamos.

Em Misericordia accentuaram-se os boatos que corriam da candidatura avulsa de João Suassuna, com o apoio de José Pereira.

O telegraphista dessa localidade fazia as vezes de representante politico do heraclismo e distribuia varias copias de um aviso dizendo que o rompimento estava feito com o apoio de Suassuna, Oscar, José Pereira, Duarte Dantas, Pedro Firmino e não sei se outros, accrescentando que estava duvidoso o dr. Queiroga.

Esse boletim se acha em um dos archivos de documentos aqui colleccionados.

Em Misericordia estava um irmão de José Pereira, mais tarde photographado no cangaço de Princeza, o qual mostrou então absoluta solidariedade ao presidente.

De volta, em Patos, no dia 22, confirmaram-se os boatos. O dr. Pedro Firmino não visitou o presidente, quer na ida quer na volta.

Em Joazeiro, nesse mesmo dia, recebeu o chefe parahybano u'a carta de João Suassuna, datada de Taperoá.

Foi portador um seu cunhado, o mesmo do encontro de automovel, perto de Teixeira.

Esses factos e documentos são do conhecimento publico.

—

De volta ao sertão para continuar e concluir as visitas João Pessôa teve que atravessar o Rio Grande do Norte, em Serra Negra, quando ia de Santa Luzia a Brejo do Cruz.

A comitiva occupava apenas dois carros, sendo que o segundo conduzia a bagagem e chapas para a eleição.

A viagem ao sertão, depois do rompimento de José Pereira, cujos pormenores já fôram publicados e não contestados, pela *A União*, era considerada temeraria.

Alguns amigos chegaram a pedir ao presidente que desistisse della.

Um da comitiva chegou a falar-lhe em nome da prudencia. A resposta de João Pessôa foi esta:

— "Se não querem ir, seguirei só. E' inutil tornar ao assumpto."

A viagem se fez. Em Santa Luzia corriam os mais desencontrados boatos, oriundos todos do Rio Grande do Norte, onde se dizia que o presidente João Pessôa á frente de 200 homens, ia atacar a terra de Lamartine.

Algumas pessôas em Santa Luzia repetiram sem successo os conselhos postos á margem, na capital.

A partida de Santa Luzia foi demorada, de modo que só á tardinha passamos em Serra Negra.

Junto á cidade corre um rio, onde fomos obrigados a demorar. O carro que carregava a bagagem e as chapas se atrazara e o esperamos afim de ajudal-o em caso de accidente dentro dagua.

Subimos a outra margem já ao fim do dia. Junto á egreja principal, logo á entrada da cidade, ha uma porteira.

A approximação dos carros, cêrca de 10 soldados tomaram posições. Uns em sentido, outros procurando segurar o fuzil, e um sargento junto á porteira, que se conservava fechada.

Era a policia do Rio Grande do Norte.

O carro parou e a porteira continuou fechada. Pequena demora. O cel. Elysio Sobreira desce do carro para abrir a porteira.

Nesse momento o sargento faz um signal e os soldados abrem a porteira, dando passagem.

O auto passou. O sargento cumprimentou e mais adeante, sobre a calçada da egreja, um tenente também fez continencia.

Depois soubemos que de São João do Sabugy haviam avisado a passagem do presidente, dizem os boatos, "acompanhado de força da Policia, para invadir o Rio Grande do Norte."

Percorremos assim Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Souza, Cajazeiras, S. João do Rio do Peixe, S. José de Piranhas, Pombal, voltando a Patos para dormir.

Na passagem de Souza, o presidente recebeu a resposta da carta que escrevera a Suassuna. Nessa carta, depois de ter combinado com José Pereira a lucta, Suassuna pede, invocando varios motivos, que o presidente veja naquelle gesto tudo, menos o desejo de entrar em lucta armada.

Era o signal inconsciente de alarme. Todos sabiamos da orientação. E o presidente João Pessôa já estava inteiramente senhor das responsabilidades que ia assumir e da refrega que ia sustentar.

E' de notar que no nosso caminho varias vezes encontramos João Suassuna. Uma dellas em S. João do Rio do Peixe, hospedado em casa do sr. Manuel Formiga. Em Patos soubemos que as viagens de Suassuna estavam sendo custeadas pelo Districto das Sêccas. O informante precisou que o dr. Romulo Campos adiantara 500$000 ao chauffeur do senhor de Acauã.

***

O dr. Peregrino de Araújo, medico residente em Patos, teve sciencia do rompimento com antecedencia. Pensou em telegraphar ao presidente. Reflectiu porem que no caso de não ser veridico, ficaria mal collocado.

Não o fez e quando passamos em Patos disse ao cel. Elysio, ao ter conhecimento do rompimento, que fôra avisado, da forma como ficou dito:

— Dei, depois das festas de Princeza graças de não ter communicado e hoje me arrependo.

A informação levada aos ouvidos do dr. Peregrino dizia cathegoricamente: Vae haver o rompimento, pois está sendo preparada uma trama contra o presidente João Pessôa.

A senhora do dr. Peregrino, liberal exaltada, contestou certa vez em Patos, de publico, um discurso do desembargador Heraclito, gritando em aparte na occasião em que este orava:

— E' mentira. Protesto. O presidente João Pessôa não fez tal.

Emquanto se desenrolavam esses factos, no Rio, cuidava o ministro da Guerra de substituir o commandante do 22° B. C., cel. Estevam de Avila Lins, transferido para o 3° R. I..

---

(3) — *Assim relatou João Pessôa ao "Diario da Manhã", de Recife, esse encontro (edição de 1-3-930):*

"Foi precisamente quando me encontrava na capital que recebi um telegramma do sr. José Pereira rompendo com o Partido. Allegava elle, que posteriormente á minha sahida de Princeza, fôra informado, por "pessôa que não mente", de terem sido feitas referencias desabonadoras ao seu nome na Commissão Executiva do Partido, por occasião da escolha dos nossos candidatos ás eleições federaes.

Estranhei de tal maneira o que se referia no telegramma. Pedi por isso confirmação. E em face dos termos descortezes do segundo despacho, confirmando o primeiro, respondi como devia responder.

A "pessôa que não mente", alludida no telegramma que me pareceu apocripho á primeira vista, teria sido necessariamente o sr. João Suassuna. E' o que concluo das vacillações, por assim dizer, panicas, com que dois irmãos do ex-presidente, deparando-me em caminho, quando regressava de Princeza, á capital do Estado, cumprimentaram-me evidentemente desconcertados, dirigindo-se para o reducto do sr. José Pereira."

(Continúa)

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

—

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Alfandega está recebendo, sem multa, até 1.° de junho vindouro, os impostos sobre os rendimentos percebidos em 1930, pelas pessôas physicas e juridicas, inclusive os funccionarios publicos, civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, que tiveram rendas superiores a 10:000$000.

—

PHARMACIA DE PLANTAO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

—

LOTERIAS

FEDERAL

Extracção em 29 de abril de 1931

20274	Capital	20:000$000
766		5:000$000
77459		3:000$000

Foi vendido, pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 6271, premiado com 100$000.

—

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Gurupy" .... a 7

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	30$000
Assucar crystal	29$000
Assucar bruto	20$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	11$000
Assucar refinado 1.ª	10$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refinado 2.ª	7$500
Café do brejo de 1.ª	105$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Karque de 2.ª	40$000
Bacalhão	150$000
Peixe sêcco (fardo)	100$000
Arroz do Maranhão	38$000
Arroz japonez	62$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	24$500
Idem, saccos de 50 kilos	21$000
Feijão	36$000
Milho	20$000
Cerveja	95$000
Kerozene	40$000
Gazolina	51$000
Cimento	56$000
Breu (barricão)	200$000
Farinha de trigo nacional	36$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	43$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha "Lili" (americana)	40$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	44$000

MERCADO DE ALGODÃO

Sertão:	
1.ª especie	40$000
Mediana	36$000
Segunda sorte	32$000
Refugo	19$000
Matta:	
1.ª especie	38$000
Mediana	34$000
Segunda sorte	32$000
Refugo	19$000

Semente de algodão, 2$300 a arroba.

—

DELEGACIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Stock do dia 29

Em Campina Grande — 2.570 fardos, com 453.761 kilos.

Em João Pessôa — 611 fardos, com 111.734 kilos.

—

PELLES

Cabra	5$300
Carneiro	3$300

Couro de boi sêcco salgado 1$200 o kilo, couro flôr de sal 1$600 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

—

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 13,23, para as seguintes localidades:

Alagôa do Monteiro, Alvaro Machado, Baraúna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bodocongó, Boi Velho, Boqueirão, Cabaceiras, Camalaú, Campina Grande, Caraúbas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Prata, Queimadas, Salgado, Santa Anna do Congo, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, São Sebastião do Umbuzeiro, Serrinha, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina S. João, Bahia, Joazeiro, osalePt, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Santos, São Paulo, Sergipe, Victoria, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Arara, Araruna, Araçá, Areia, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, Dona Ignez, Duas Estradas, Esperança, Guarabira, Goyanninha (Rio G. do Norte), Jacaraú, Moreno Mulungú, Natal, Pau Ferro, Pilões, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Sapé, São José de Mipibú (Rio G. do Norte), Serra da Raiz, Serraria, Tacima, Bôa Vista, Cochichola, S. João do Cariry, S. José das Pombas, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Agua Branca, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Ceará, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá, Malta, Misericordia, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Agua do Piancó, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Bôa Ventura, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira e Varzea.

Pelo trem das 16,15

Brum, Baraúna, Entroncamento Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Araçá Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

—

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espirito Santo Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.

Chegada:

Recife a João Pessôa, ás 16,02.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás terças-feiras, até ás 16 horas e 45 minutos na agencia do Varadouro e no Correio Geral, até ás 17 1|2 horas das segundas-feiras. Para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

—

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado

Para Recife:—6 1|2 da manhã, as horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 — 1 horas e 5 horas.

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

S|Londres 3 19|32	66$368
S|Londres á vista 3 9|16	67$368
Dollar a 90 d|v	13$815
Dollar á vista	13$860
Franco	$542
Franco suisso	2$670
Reichsmark	3$300
Lira	$726
Escudo	$622
Pezeta	1$400
Peso ouro (Uruguayo)	9$100
Peso papel (Argentino)	4$560
Belga	1$928
O mil réis ouro	7$570

IMPORTAÇÃO

Pelo vapor "Portugal"

De S. Paulo — 6 caixas de sapatos.

De Santos — 1 caixa de machina.

Do Rio — 86 volumes de ferragens, 300 tambores de gazolina.

De Victoria — 19 volumes com oleo lubrificante.

Da Bahia — 500 saccas de farinha de trigo.

De Recife — 50 fardos de papel.

EXPORTAÇÃO

Despacharam na Recebedoria

Lisbôa & C.ª, 89|2 toneis contendo alcool; os mesmos, 65 caixas contendo alcool; G. Petrucci & C.ª, 1 caixa com uma peça de motor; B. Moraes & C.ª, 8 toneis de ferro, vasios; Lisbôa & C.ª, 25 toneis vasios; Demetrio Silva, 3 malas contendo amostras; J. Clemente Levy & C.ª, 10 atados contendo couros de boi; Antonio Almeida, 2 malas com amostras; Ind. Reunidas F. Matarazzo, 150 quartolas com oleo crú de caroço de algodão; G. Petrucci & C.ª, 1 caixa com lampadas electricas; Comp. de Pesca Norte do Brasil, 3 barris com oleo de baleia.

—

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 27 de abril a 2 de maio de 1931:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $400; algodão em pluma, 2$450; algodão em caroço, kilo $816; algodão rebeneficiado, kilo 1$250; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $625; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $660; assucar refinado de 2.ª, kilo $560; assucar de usina, kilo $500; assucar triturado, kilo $480; assucar crystal, kilo $460; assucar branco, kilo $490; assucar demerara, kilo $400; assucar someno, kilo $400; assucar mascavinho, kilo $400; assucar mascavado, kilo $360; assucar bruto sêcco ou 3.° jacto, kilo $320; assucar bruto melado, kilo $250; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$500; couros de boi sêccos espichados, kilo 2$000; couros de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$800; couros verdes, kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$600; couros de carneiro, kilo 5$300; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 5$000; farinha de mandioca, litro $280; feijão mulatinho, litro $700; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $120; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

Informações telegraphicas do pais e do estrangeiro

TEXAS (Estados Unidos), 29 — (Radio) — Um poço de petroleo foi presa de um incendio repentino. Na occasião estavam trabalhando no interior onze homens que não tiveram tempo de fugir. Seis delles morreram logo e os restantes receberam gravissimas queimaduras, estando ás portas da morte.

RIO, 29 — (Radio) — Chegaram á procuradoria da Junta de Sancções 4 processos das commissões de syndicancias da Bahia e 5 de Pernambuco, entre os quaes um definindo as responsabilidades do sr. Renato Barroso, chefe do Districto Telegraphico alli, e co-responsavel no assassinio do presidente João Pessôa.

Rio de Janeiro

GREVE OPERARIA HARMONIZADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 29 — (Radio) — Os operarios da fabrica Cruzeiro America Fabril se declararam em greve em virtude de uma operaria ter sido reduzida em seu salario.

O ministro do Trabalho harmonizou as partes, obtendo antes de qualquer entendimento, que os grevistas voltassem ao trabalho.

TELEGRAMMAS DE 7.000 PALAVRAS DO REGIMEN PASSADO

RIO, 29 — A Junta de Sancções no caso dos telegrammas dos srs. Moraes Bernardes e Paulo Labarthe e outros expedidos contra a campanha presidencial já se encontra instruida pelo telegrapho, o qual catalogou os respectivos despachos que taxou com 7.000 palavras, relativamente ao caso.

UMA ENTREVISTA DO GENERAL FLÔRES DA CUNHA

RIO, 29 — (Radio) — O "Jornal do Brasil" destaca a entrevista em que o interventor Flôres da Cunha aborda rapidamente os problemas vitaes do seu governo, revelando sadio optimismo a serviço da grande obra administrativa. (A. B.).

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

RIO, 29 — (Radio) — O ministro da Educação constituiu o seguinte conselho administrativo para a Faculdade de Medicina da Bahia: professores Silva Leitão, Euvaldo Gonçalves, Olympio Silva, Fernando Luz e Armando Soares Garcez Fróes.

MATERIAL BELLICO PARA A BRIGADA MILITAR GAUCHA

RIO, 29 — (Radio) — O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do interventor do Rio Grande do Sul no qual pede isenção de direitos e taxas, inclusive as de barra, para 10 metralhadoras pesadas, 2.000 mascaras contra gazes asphyxiantes, 12 fuzis metralhadoras, 147 carabinas "mauser" e 2.317.500 cartuchos, tudo destinado á Brigada Militar e procedente de Hamburgo, sendo já desembarcados na Alfandega de Porto Alegre.

UM DISCURSO NOTAVEL

RIO, 29 — (Radio) — O discurso do embaixador Macêdo Soares teve a maior repercussão nos meios politicos.

"O Globo" diz que a opinião do Estado de São Paulo não poderá ser trahida quando se manifesta um homem estranho ás competições partidarias cuja vida é aureolada pelo prestigio e confiança espontanea de seu povo. (A. B.).

INTERESSES DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 29 — (Radio) — Por motivos que se prendem á administração do Rio Grande do Sul, o interventor Flôres da Cunha transferiu para a proxima semana o seu regresso áquelle Estado.

Entre os assumptos de estudos do interventor gaúcho figura a construcção de ramaes ferroviarios. (A. B.).

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 29 — (Radio) — O chefe do governo assignou hontem os seguintes decretos: na pasta da Educação: revogando o decreto que determinou fossem extinctos, á medida que vagassem, os cargos de pharmaceuticos e inspectores da Inspectoria e Fiscalização, em exercicio na Escola de Medicina; aposentando Antonio Augusto Ferrari no cargo de director do hospital São Sebastião e Ricardo Calmon Siqueira no de sub-inspector da Saúde dos Portos de Maceió. Na pasta do Trabalho: nomeando Francisco Uras para auxiliar de 2ª classe do D. N. de Industria; Dulce Costa Ferreira, Jair Pereira Amorim e Isabel Pereira Nunes para auxiliares de 3ª classe do mesmo departamento. (A. B.).

Conceitos da imprensa carioca sobre a gestão do ministro José Americo de Almeida

Uma phase de reaes prestações de contas

A "Sorocabana" é obrigada á restituição de 1.761:692$515

RIO, 29 — (Radio) — Destacamos o seguinte topico do "Correio da Manhã": "O sr. José Americo, não sendo engenheiro nem technico na especie, entretanto vem realizando uma gestão utilissima para o pais na pasta da Viação, sendo os contractos escandalosos corrigidos e os casos ferroviarios escoimados dos vicios que proporcionavam verdadeiras fortunas beneficiarias. Ainda agora, com a approvação da tomada de contas dos ramaes de Itararé e Tabagy, a cargo da Sorocabana, decidiu o ministro que a mesma era obrigada á restituição de 1.761:692$515, "a qual é a metade da differença entre o saldo apurado de 5.536:985$031 e a importancia de 2.013:000$000, correspondente a oito por cento sobre o capital garantido".

E' evidente que estamos numa phase real de prestação de contas."

Diz "O Jornal", que o movimento dessas estradas sempre se apresentou deficitario de modo a ainda arrancar do thesouro novos recursos, a titulo de garantia dos juros. Taes facilidades improvisaram fortunas como no caso da estrada de ferro Madeira-Mamoré. (A. B.).

Estado do Rio

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

NICTHEROY, 29 — (Radio) — Foi nomeado o sr. Moacyr Gomes de Azevêdo prefeito municipal de Cambucy e exonerado, a pedido, o sr. Anthenor Braz de Almeida do cargo de supplente do juiz de paz do 9º districto do municipio de Campos. Tambem a pedido o sr. Jair Gonçalves de Andrade, sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Cantagallo. (A. B.).

A LUCTA POLITICA EM MINAS

RIO, 29 — (Radio) — A lucta politica que explodiu em Minas está provocando as primeiras escaramuças em Capanema. O secretario do Interior, membro da Legião de Outubro, demittiu as autoridades policiaes. Em Manhuassú elementos favoraveis ao P. R. M. saltaram na arena a dizerem que se cogita de um acto faccioso contrario aos propositos neutros do governo.

U'a nota da Secretaria do Interior declara que as autoridades demittidas de Manhuassú eram todas criminosas de morte, não convindo, por isso, sua permanencia nos postos que exerciam.

"O Globo" assim commenta o facto: "E' espantoso! Si são criminosos de morte os individuos que exerciam a autoridade em Manhuassú, não admira que o secretario de Capanema os demitta. Admira é que os tivesse nomeado e conservado até hoje! A politicagem reserva sempre surprezas como essa! Deante das suas exigencias, os criminosos recebem os poderes para metter homens austeros no xadrez.

A nota do secretario do Interior de Minas é uma revelação magnifica para quem queira escrever a historia republicana." (A. B.)

UM DESASTRE QUE PODE SER EVITADO

RIO, 29 — (Radio) — "O Globo" noticia que a Escola de Aviação Naval está em imminente perigo devido a sua proximidade dos depositos de explosivos.

Na opinião dos technicos da Capitania do Porto esse velho problema necessita de rapida solução. (A. B.).

São Paulo

EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA VARIOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

S. PAULO, 29 — (Radio) — O regimen de economias estabelecido pelo governo estadual deixou em situação afflictiva varios estabelecimentos de caridade da capital.

A suspensão das subvenções ameaça provocar o fechamento de muitos estabelecimentos, entre os quaes se encontra a propria Polyclinica.

Espera-se uma providencia do governo estadoal. (A. B.).

França

AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-BRASILEIRAS

PARIS, 29 — (Radio) — Por denuncia de **modus vivendi**, o franco brasileiro, segundo se espera, conduzirá a uma proxima reabertura as negociações para a assignatura de um tratado commercial entre os dois paises por ter sido suspensa a intimidade commercial ha alguns mezes passados, em seguida a um augmento de tarifas proteccionistas brasileiras.

Os exportadores francêses temem um colapso do seu commercio com o Brasil, como resultado da denuncia de **modus vivendi** e aconselham ao Quai Dorsay a apressar as negociações para o tratado commercial de fórma que o mesmo seja assignado antes de espirar o prazo do **modus vivendi**, que será a dez de setembro.

O Brasil espera um accôrdo mais favoravel ás suas carnes congeladas, emquanto que a França está anciosa por obter os direitos alfandegarios mais baixos para os productos pharmaceuticos e outros artigos. (A. B.).

A solennidade da assignatura do tratado orthographico luso-brasileiro

RIO, 29 (Radio) — Amanhã, ás 17,30, em sessão solenne previamente organizada, a Academia Brasileira de Letras deverá assignar o accôrdo orthographico suggerido pela Academia de Sciencias de Lisbôa para uniformizar a lingua.

Representará aquella instituição o embaixador Duarte Leite, falando em nome da mesma o sr. Malheiro Dias.

A sessão terá a presença do govêrno e altas autoridades.

Pela Academia Brasileira de Letras falarão o respectivo presidente e o sr. Medeiros e Albuquerque, este por ser autor da primeira iniciativa da refórma de simplificação orthographica nacional.

O accôrdo será assignado em perfeita harmonia de vistas, levando-se em conta os esforços dispendidos pelos dois paises para promover a uniformidade orthographica. Sobre os obstaculos da uniformidade da prosodia nada se deliberou. Os conselhos da pratica e as imposições da maioria para o futuro falarão melhor.

Para a sessão de amanhã serão distribuidos convites especiaes.

Além dos membros do govêrno foram convidados especialmente os membros eminentes da colonia portuguêsa, os directores de associações de caracter artistico e intellectual e a colonia. (A. B.)

As possibilidades economicas do Brasil

Os assumptos economicos são mais asperos que os politicos, principalmente porque os primeiros requerem conhecimentos technicos que não os tenho, mas por uma questão de leitura habituei-me a aprecial-os.

Centros industriaes e commerciaes como São Paulo ou New-York, por exemplo, me fascinam muito mais que uma metropole elegante como Paris ou um Rio de Janeiro aristocratico.

Sinto que me desviei do assumpto de que vou tratar, mas não importa ás conclusões.

Senão vejamos.

O extraordinario volume dagua distribuido por todo o territorio nacional, em cachoeiras e saltos, conforme já está sobriamente demonstrado, garante o futuro industrial do pais em toda a extensão do progresso humano.

Si temos um conjuncto de força hydraulica superior a 30 milhões de cavallos-vapor, facil é considerarmos o que representa essa fabulosa energia que em sua quase totalidade ainda repousa em nosso solo.

Nenhum outro pais do mundo póde superar-nos nesse particular.

A nossa carta hydrographica bem o attesta. As cachoeiras e pequenos saltos se distribuem, se succedem, por quasi todo o territorio. É a suprema prodigalidade da natureza.

Segundo informações do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, cêrca de 500 usinas hydro-electricas estão distribuidas pelo Brasil, representando um conjuncto superior a 700 mil H. P.

E todos os annos vultosos capitaes são empregados em emprehendimentos dessa natureza, assegurando o crescente desenvolvimento das nossas riquezas.

Ainda ha pouco, segundo nos refere o Boletim do Departamento Nacional do Commercio, foi inaugurada no Estado do Paraná, a "Usina Hydro-Electrica de Chaminé", pertencente á Companhia Força e Luz do Paraná.

Essa inauguração que "representa uma obra de arrojo industrial", constitúe mais um grande passo para a evolução economica daquelle Estado sulista. Para attestar o que affirmo é bastante citar que a capacidade da nova usina é de cêrca de 11.000 cavallos e poderá ainda ser duplicada, calculando-se que toda a energia de que venha a precisar a capital paranaense, nestes proximos vinte annos, a referida usina fornecerá sem difficuldades.

Nessa empreza de vulto fôram dispendidos mais de 40 mil contos de réis!

Francamente, vivemos engolphados nessa exhuberante riqueza que possuimos e não aproveitamos. Decantamol-a todos os dias, mas não vamos além da propaganda. Mas, por isso mesmo, essa propaganda se faz necessaria, se torna uma obra de patriotismo. Os homens de iniciativa no Brasil, precisam tomar amplo conhecimento dessas cousas que se relacionam com o engrandecimento da nacionalidade.

No tocante ás energias hydro-electricas, os capitaes estrangeiros têm dado o exemplo de sua confiança absoluta.

E essa confiança em nosso futuro industrial serve de poderoso estimulo aos nossos capitalistas bem intencionados no ampliamento das possibilidades productoras do pais e consequente augmento das riquezas publicas e particulares.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

(O)

Os factos policiaes do dia

REPRESSÃO AO JOGO DO BICHO

Por intermedio da Secretaria da Segurança Publica, foi remettido hontem, ao dr. juiz de direito desta comarca, o inquerito contra os contraventores do jogo de bicho d. Niná Fernandes e Ascendino Nobrega.

O alludido inquerito fôra instaurado na delegacia de policia desta capital sob a presidencia do dr. Manuel Moraes, delegado respectivo.

ANNUNCIOS

VENDE-SE — A propriedade "Coêlhos", situada no municipio de Mamanguape, com tres leguas de frente, sobre o mar, por quatro leguas de fundo, possuindo duas nascentes d'agua perenne, vastas mattas e optimos terrenos para plantação de canna. Para todas e quaesquer informações, dirigir-se ao proprietario, á rua Maciel Pinheiro, 184.

—

VENDE-SE — O predio sito, á rua Maciel Pinheiro, 184. A tratar na Alfaiataria Griza".

—

ESTANTE Vende-se uma bem conservada. A tratar nesta redacção.

—

VENDE-SE — A casa n. 239, sita á rua da Republica, com sala de visitas, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, um bom quintal, fructeiras e agua encanada, medindo 40 metros de fundo com 6 de largura.

A tratar no mesmo predio.

—

ALUGA-SE o 1.° andar de um vasto edificio localizado no novo trecho da rua Barão do Triumpho, situado em esquina, com saneamento, agua e luz electrica, adaptando-se bem para consultorios ou escriptorios. Exige-se fiador idoneo. Aluguel modico. Tratar na Standard Oil Company of Brazil.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n. 97, de 28 de abril de 1931

Adopta um fardamento para os alumnos do Lyceu Parahybano.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica obrigatoriamente adoptado, para os alumnos do Lyceu Parahybano, um uniforme que obedecerá aos seguintes detalhes: palitot de brim kaki inglez, verde oliva, com golla de jaquetão, com quatro bolsos com pregas, com gregas e portinholas com casas para botões pequenos, levando nos hombros platinas do mesmo brim, sendo as costas de meio quarto até á cintura, onde terá um meio cinto, arrematado por uma aba com uma abertura ao centro. Na capa exterior dos punhos haverá uma faixa onde se collocarão divisas em sutache prêto, para distincção de annos. A gravata será de manta escura e o collarinho duplo. A calça será commum, larga, de pé simples e da mesma fazenda. O kepi, typo "Principe de Galles", terá a pala e jugular de celluloide marron e fita da mesma côr, com um castello prateado á frente como distinctivo. Os botões serão de engenharia e em côr de prata.

Art. 2.° — E' concedido o praso de dois mezes, a contar da data da publicação deste decreto, para os alumnos comparecerem fardados ás aulas e a quaesquer actos do dito estabelecimento.

Art. 3.° — E' facultativa a exigencia do presente decreto para os alumnos do actual quinto anno.

Art. 4.° — E' tolerado aos alumnos que compõem o Tiro de Guerra do Lyceu usarem o fardamento constante deste decreto ou o do referido Tiro.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 28 de abril de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Odon Bezerra Cavalcanti.

Nota: — O decreto hontem publicado com o numero acima já o foi com o numero noventa.

Decreto n. 99, de 29 de abril de 1931

CRÊA O CORPO DE SEGURANÇA, NESTA CAPITAL.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica creado, nesta capital, o Corpo de Segurança subordinado á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica e dirigido pelo delegado auxiliar.

Art. 2.° — Compor-se-á o Corpo de Segurança de 2 investigadores de primeira classe, 3 de segunda e 5 de terceira, os quaes serão nomeados pelo secretario da Segurança e Assistencia Publica, sob proposta do delegado chefe do serviço e terão vencimentos de accôrdo com a tabella annexa.

§ unico — Poderão ser admittidos tantos praticantes quantos fôrem necessarios, a criterio do secretario da Segurança Publica.

Art. 3.° — O Corpo de Segurança se regerá pelo Regulamento que baixa com este decreto.

Art. 4.° — E' aberto, á Secretaria da Segurança, o credito de dezoito contos de réis (18:000$000), para occorrer ás despesas necessarias.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 29 de abril de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
ODON BEZERRA CAVALCANTI.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

REGULAMENTO DO CORPO DE SEGURANÇA A QUE SE REFERE O DECRETO N.° 99, DE 29 DE ABRIL DE 1931.

CAPITULO I

Natureza e fins

Art. 1.° — O Corpo de Segurança é um departamento da Policia Civil, directamente subordinado á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica e dirigido pelo delegado auxiliar, que será o seu chefe. Destina-se ao serviço de diligencias necessarias aos interesses policiaes, judiciarios e administrativos; observação e vigilancia de todos os elementos suspeitos ou prejudiciaes á ordem publica e social; prevenção contra a perpetração de crimes e captura de criminosos.

Art. 2.° — O Corpo de Segurança tem por fim:

1.° — Manter constante vigilancia sobre o movimento de viajantes, entrada e sahida nas estações da estrada de ferro, automoveis, vapores, observando as pessôas desconhecidas, carregadores, empregados de hoteis e pensões e de serviço domestico; bancos, mercados, jardins, casas de diversões publicas, festas e reuniões populares, botequins, tavernas, no proposito de auxiliar a policia na prevenção de crimes e contravenções e adopção das medidas mais convenientes á manutenção da ordem publica, garantia dos direitos individuaes;

2.° — Vigiar os individuos ligados a movimentos que visem anarchia e perturbação da ordem social;

3.° — Proceder ás diligencias e pesquizas para a descoberta do paradeiro de pessôas desapparecidas;

4.° — Effectuar prisões;

5.° — Executar a ordem de expulsão de estrangeiros;

6.° — Fornecer á secção de Identificação e Estatistica as informações necessarias e uteis á policia para o serviço de promptuarios;

7.° — Vigiar os condemnados que obtiverem livramento condicional;

8.° — Exercer rigorosa vigilancia sobre os contraventores na venda de substancias toxicas, entorpecentes e inebriantes;

9.° — Organizar o registo de meretrizes e exercer a necessaria vigilancia pela moralidade publica.

Art. 3.° — O secretario da Segurança e Assistencia Publica expedirá, quando necessario, instrucções sobre normas e modificações uteis aconselhadas pelas necessidades e conveniencias do serviço policial.

CAPITULO II

Do pessoal

Art. 4.° — O Corpo de Segurança terá o seguinte pessoal:
2 investigadores de primeira classe, 3 investigadores de segunda classe, 5 investigadores de terceira classe e tantos praticantes quantos necessarios, dentro da verba consignada no orçamento.

Art. 5.° — Poderão ser requisitadas directamente pelo delegado, patrulhas da Guarda Civil ou do Regimento Policial, para auxilio de diligencias.

CAPITULO III

Da nomeação, posse e exercicio

Art. 6.° — Para admissão ao corpo de investigadores de 3.ª classe do Corpo de Segurança, é necessario:

a) — ter mais de 21 annos e menos de 35;
b) — ser vaccinado contra a variola;
c) — não soffrer molestia infecto-contagiosa;
d) — não ter sido condemnado nem estar sendo processado;
e) — ser de reconhecida idoneidade moral;
f) — ter a necessaria robustez physica;
g) — ter conhecimentos de lingua patria, arithmetica elementar, geographia, chorographia do Brasil, noções de direito penal, educação civica investigação criminal.

Art. 7.° — Terão preferencia sobre outros candidatos em egualdade de condições, os cidadãos que já houverem pertencido á Guarda Civil ou ao Regimento Policial do Estado.

Art. 8.° — As promoções aos cargos de investigadores de segunda e primeira classes são feitas tendo em conta os serviços prestados, capacidade e antiguidade.

Art. 9.° — Os investigadores serão nomeados por portaria do secretario da Segurança e Assistencia Publica, depois de devidamente habilitados perante o delegado chefe do Corpo de Segurança.

Art. 10.° — As portarias de nomeações ou promoções dos investigadores serão expedidas sem publicidade e estão isentas de impostos e serão annotadas em livro especial.

Art. 11.° — Nomeado o investigador, tomará posse e prestará compromisso que será tomado por termo em livro especial, compromettendo-se a desempenhar leal, honrada e esforçadamente os deveres inherentes á sua funcção.

Art. 12.° — Haverá, na Secretaria, um livro especial para assentamentos dos investigadores, em que serão annotados os seus serviços, accessos e bem assim as faltas e penas disciplinares que lhes fôrem impostas.

(Continúa)

Decreto n. 100, de 29 de abril de 1931

Abre á Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas o credito de 20:000$000.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto, á Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito de 20:000$000, supplementar ao constante do decreto n.° 17, de 13 de novembro de 1930.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 29 de abril de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
João Mauricio de Medeiros.
Matheus Gomes Ribeiro.

Decreto n. 101, de 29 de abril de 1931

Abre á Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito supplementar de 50:000$000.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto, á Secretaria de Agricultura, Industria Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito de 50:000$000, supplementar á verba do capitulo III, § 1.°, do decreto n.° 41, de 30 de dezembro de 1930 e á sub-consignação — Material para obras publicas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 29 de abril de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
João Mauricio de Medeiros.
Matheus Gomes Ribeiro.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Silvino Xavier Netto do cargo de professor interino da cadeira do sexo masculino do povoado Cacimba de Areia, do municipio de Patos.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Barbosa para o cargo de sub-delegado da circumscripção de Picos de Nazareth, no districto de Souza.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Rosa Amelia de Souza Setti, professora effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Guarabira, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com o ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde, na fórma da lei, onde lhe convier.

Officio:

Exmo. sr. dr. Interventor Federal no Estado de Pernambuco — Recife.

Em resposta ao telegramma de v. exc. sob n. 9.479, de 27 do corrente, transcrevo abaixo a informação que sobre o assumpto de que trata o mesmo me prestou o sr. secretario da Fazenda:

"A tabella do imposto de industria e profissão annexa ao orçamento do Estado taxa viajantes vendedores de mercadorias de casas que não tenham agentes neste Estado. Esses viajantes ou representantes fazem grande competencia aos commerciantes, pois são verdadeiros estabelecimentos ambulantes. São pessôas que exercem realmente uma profissão e, como tal, devem ser tributadas."

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Decretos:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica auctorisado pelo n. 3 do art. 221 do vigente Regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear o cidadão Victo Fialho para exercer o cargo de Inspector Administrativo do ensino da praia de Tambaú.

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica auctorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente Regulamento da Instrucção Primaria, resolve exonerar o cidadão Pedro Xavier do cargo de Inspector Administrativo do ensino do povoado Cacimba de Areia, do municipio de Patos.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 27:

Petições:

De José da Silva Lucena, estacionario fiscal de Umbuzeiro, requerendo pagamento de despesas de viagem. — Indeferido.

De Salviano Agra, requerendo modificação na collecta do seu estabelecimento, em Campina Grande. — Deferido, pagando, porém, o imposto correspondente a um semestre, de estivas em grosso.

De Agricola Montenegro, promotor publico da comarca de Picuhy, requerendo assignatura da "A União", com abatimento de 50%. — Deferido.

De Manuel Guimarães, requerendo a baixa de sua collecta por ter transferido o seu estabelecimento em Campina Grande, a outrem. — Deferido.

De Justiniano Escorel, proprietario de um hotel em Bananeiras, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a sua petição anterior. — Recorra ao poder competente.

De Manuel Justino de Andrade, pedindo cancellamento de uma multa que lhe foi imposta pela Mesa de Rendas de Santa Rita, por falta de apresentação dos mappas da producção do seu engenho. — Indeferido.

De Manuel Baptista Cavalcanti, negociante estabelecido com armazem de cereaes a retalho, requerendo cancellamento da collecta. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de accôrdo com o art. 21 da lei n.° 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n.° 698, de outubro de 1929.

De Severino Marques, requerendo baixa da collecta do seu estabelecimento de estivas na cidade de Patos. — Egual despacho.

De Manuel Bezerra de Mendonça, requerendo baixa das collectas de seus estabelecimentos de estivas e compra de algodão, na cidade de Patos. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, nos termos do art. 21, da lei 677, de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n.° 698, de outubro de 1929, quanto ao estabelecimento de estivas, e indeferido de accôrdo com o art. 4.° do dec. 1.609, de 18 de novembro de 1929, quanto ao armazem de compra de algodão.

De Pedro Baptista da Costa, estabelecido em Santa Rita, com casa de moveis, fazendas e outros artigos a prestações, requerendo baixa da collecta. — Indeferido, á vista das informações.

De M. S. Miranda, proprietario de uma pequena fabrica de rêdes, a braços, em Campina Grande, requerendo baixa da segunda prestação do imposto de industria e profissão, tendo pago a primeira. — Deferido.

De F. H. Vergára & Cia., estabelecidos em Santa Rita, com armazem de estivas, requerendo modificação de sua collecta. —Egual despacho.

De José Ponciano Cardoso, requerendo baixa da collecta como emprestador de dinheiro a premio, em Santa Rita. — Indeferido, á vista das informações.

De Jacob Rodrigues de Lucena, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a sua petição anterior. — Recorra ao poder competente.

De Emygdio Pereira da Silva, estabelecido com botequim em Cajazeiras, requerendo baixa da collecta. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de accôrdo com o art. 21, da lei n.° 677, de novembro de 1928, publicadas com as alterações da de n.° 698, de outubro de 1929.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petições:

De Sizenando Cunha Lima, proprietario da Empreza de Luz da cidade de Areia, requerendo isenção do imposto de incorporação para oleo crú, importado para sua Empresa — Indeferido.

De Nestor Alves de Mello, estabelecido em Campina Grande com armazem de estivas, requerendo dispensa da collecta para vender louça — Igual despacho.

De José Olyntho Pedrosa, escripturario da Imprensa Official, requerendo três mezes de licença para tratamento de saúde — Deferido. Lavre-se decreto, concedendo 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei.

Contas:

De João Vicente de Abreu, pelo fornecimento de material para a construcção das casas das viuvas dos soldados mortos em Princeza — Pague-se a quantia de 325$000.

De Antonio Francisco Cavalcanti de fornecimento de cal para diversas obras do Estado — Pague-se a quantia de 70$000.

De Augusto de Almeida, pedindo pagamento de 1.200 arrobas de semente de algodão, para plantio — Pague-se a quantia de 3:000$000.

De Ignacio Pedrosa, de fornecimento de combustivel para a Repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 2:331$000.

Da Sociedade C. e Industrial Suissa no Brasil, de uma turbina electrica fornecida para o Centro Agricola Presidente João Pessôa — Pague-se a quantia de 12:000$000.

De J. Barros & Filho, de fornecimento de materiaes para a installação electrica da Cadeia Publica e para os caminhões da Secretaria de Agri-

cultura — Pague-se a quantia de .. 2:802$200.

De Pedro Baptista, de fornecimento de material de expediente a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 1:647$450.

De Walfrêdo de Albuquerque Mello, de roupas para os presos — Pague-se a quantia de 243$700.

De F. Navarro & Filho, de materiaes e portas para o Palacio do Governo — Pague-se a quantia de .... 2:754$290.

De Manuel Maximiano de Oliveira, de 106 saccos de farinha para os flagellados — Pague-se a quantia de 2:968$000.

De João Serrano de Andrade, de enterros feitos por conta do Estado — Pague-se a quantia de 450$000.

De Francisco Cicero de Mello, de material para a Repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 4:490$396.

De Octavio Monteiro, de mercadorias fornecidas ao Centro Agricola Presidente João Pessôa — Pague-se a quantia de 7:129$440.

De F. Navarro & Filho, de material para o Grupo Escolar "Thomaz Mindello" — Pague-se a quantia de .... 177$440.

Decretos:

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, com o ordenado na forma da lei, ao sr. José Olyntho Pedrosa, escripturario da Imprensa Official.

Exonerando o sr. Mardokêo de Figueirêdo Nacre, do cargo de gerente da Imprensa Official.

Nomeando o sr. Mardokêo de Figueirêdo Nacre, para exercer o cargo de sub-gerente da Imprensa Official, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Nomeando o sr. Francisco Carvalho, para exercer o cargo de auxiliar technico da Imprensa Official, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Nomeando o sr. Romualdo Fonsêca, para exercer o cargo de escripturario da Imprensa Official, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Petições:

De Januario Barreto, proprietario do jornal "O Norte", que se edita nesta capital, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 29 fardos de papel. — Indeferido.

De Guimarães & Irmãos, apresentando 2.ª via da factura de uma conta de fornecimento de material para o Lyceu Parahybano, allegando ter a 1.ª via sido extraviada no Thesouro do Estado e pedindo pagamento da mesma. — Indeferido, em vista de ter o sr. Carlos Guimarães recebido a conta de que trata a presente petição, em data de 20 de setembro de 1930, conforme recibo passado no respectivo processo e no caixa do Thesouro.

De Agnello Amorim, de Cajazeiras, interpondo recurso sobre a apprehensão de 15 fardos de algodão "linter", feita pela Mesa de Rendas daquella localidade. — Visto e examinado o presente processo, em que é autoada a firma Agnello Amorim, de Cajazeiras, e considerando que o mesmo correu todos os tramites legaes; considerando que dos presentes autos ficou plenamente provado o contrabando, porquanto o algodão apprehendido é de producção do Estado e o seu dono procurou a elle dar sahida clandestinamente, visando por esse modo lesar a Fazenda estadual; considerando que a defesa apresentada nenhum elemento de prova contem, que possa destruir o termo de apprehensão lavrado contra a recorrente, nego provimento ao recurso interposto, para confirmar a decisão do sr. administrador da Mesa de Rendas de Cajazeiras.

De João Fernandes de Amorim, de Campina Grande, recorrendo de uma multa que lhe foi imposta pelo sr. administrador da Mesa de Rendas daquella localidade, por falta de legenda em uns volumes de café que o peticionario recebeu de Umbuzeiro. — Devidamente examinado o presente processo e á vista das informações colhidas e provas existentes nestes autos, mantenho a multa applicada pelo administrador da Mesa de Rendas de Campina Grande e indefiro o recurso do guarda fiscal Alvaro Teixeira, daquella mesma repartição.

De Eduardo de Lucena Sampaio, de Guarabira, pedindo dispensa de uma multa por infracção do art. 37 §§ 4.° e 5.° da lei n. 677, de novembro de 1928, que lhe foi imposta pela Mesa de Rendas daquella localidade. — Verificando-se no presente processo que o recorrente deu sahida ao seu producto sem o pagamento do imposto devido ao Estado, como declara tambem a sua petição, nego provimento ao recurso interposto, para manter, como mantenho, a multa imposta, por se apoiar em expressos dispositivos legaes.

De João Leal, fazendeiro residente no Estado do Ceará, recorrendo da apprehensão de 145 bois, feita pela Estação Fiscal de Brejo do Cruz. — Visto e examinado o presente processo, em que é autoado o sr. João Leal, fazendeiro residente no Estado do Ceará, considerando que o mesmo correu todos os tramites, preenchidas as formalidades legaes; considerando que as provas existentes nos autos, as circumstancias do facto e o modo de agir do infractor demonstram o contrabando de gado, praticado pelo recorrente; considerando a defesa apresentada nenhum elemento de prova contem que consiga contrabalançar o auto de apprehensão lavrado contra o recorrente, nego provimento ao recurso interposto, para confirmar a decisão do sr. estacionario fiscal de Brejo do Cruz.

De J. Almeida, commerciante em Pombal, requerendo restituição da quantia de 34$200, de uma guia acauteladora paga na estação fiscal daquella villa. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petição:

De dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado, tendo-se transportado a Picuhy, de ordem do governo, requerendo pagamento das despezas feitas com a referida viagem — Pague-se a quantia de 125$000.

Folhas:

De flagellados concentrados no Centro Agricola Presidente João Pessôa, que trabalharam na desobstrucção do açude alli existente — Pague-se a quantia de 4:565$000.

De operarios que trabalharam no Centro Agricola Presidente João Pessôa, de 6 a 11 e de 13 a 18 de abril— Pague-se a quantia de 608$000.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 28

Contas visadas:

De Augusto de Almeida, na importancia de 3:000$000, de fornecimento ás Obras Publicas; da Sociedade Commercio e Industria Suissa no Brasil, na importancia de 12:000$000, de fornecimento ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa"; de Ignacio Pedrosa, na importancia de 2:331$000, de fornecimento de lenha á Repartição de Aguas e Esgotos; de F. Navarro & Filho, na importancia de 177$440, de fornecimento de madeira ao grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello"; de Walfredo de Albuquerque Mello, na importancia de 243$700, de fornecimento ás Obras Publicas; de J. Barros & Filho, na importancia de...... 2:802$200, de fornecimento de material electrico á Cadeia Publica; de Antonio Francisco Cavalcante, na importancia de 70$000, de fornecimento de cal ás Obras Publicas; de Pedro Baptista, na importancia de 1:647$450, de expediente fornecido a diversas repartições; de Francisco Cicero de Mello, na importancia de 4:490$396, de fornecimento á Repartição de Aguas e Esgotos; de Octavio Monteiro, na importancia de 7:129$440, de fornecimento ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa"; de Manuel Maximiano de Oliveira, na importancia de 2:968$000, de fornecimento ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa"; de F. Navarro & Filho, na importancia de 2:754$290, de material fornecido ás Obras Publicas; de João Serrano de Andrade, na importancia de 450$000, de enterro de indigentes.

Prestações de contas:

Da Secretaria de A. C. Viação e Obras Publicas, na importancia de 50$000, de despesa com o asseio da mesma repartição. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas; do porteiro da Secretaria do Interior e Justiça, na importancia de 150$000, de despesa realizada com a correspondencia postal; do mesmo, na importancia de 20$000, de despesa realizada com o asseio da mesma repartição. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

O Tribunal arbitra em 500$000, a caução para o fornecimento da firma M. S. Londres, de medicamento e outros artigos de pharmacia á Directoria da Saúde Publica.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, constou do seguinte:

Petições:

De Balthazar de Moura, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo desembaraço para o paquete "Itaberá" seguir viagem para Porto Alegre. — Como requer.

De Miguel Reis, requerendo carteira de identidade. — Como requer.

Portarias:

O sr. secretario da Segurança Publica, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando Adaucto Vilela de Albuquerque para exercer o cargo de 2.° supplente de delegado do districto de Cajazeiras;

nomeando Antonio Moreira d'Oliveira para exercer o cargo de 1.° supplente de delegado do districto de Cajazeiras.

Petições:

De F. Friecke, commandante do vapor allemão "Friderum", pedindo desembaraço a fim de o mesmo seguir viagem para Bremen. — Attenda-se.

De José de Mendonça Furtado, agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, requerendo licença para o vapor nacional "Duque de Caxias" proseguir viagem para Santos. — Como requer.

Do mesmo, pedindo desembaraço para o vapor nacional "Commandante Ripper", a fim de o mesmo seguir viagem para Belém. — Como requer.

De José Lins da Silva, mestre da barcaça "Correio de Goyanna", pedindo licença para a mesma seguir viagem para Recife. — Como requer.

De W. Gledwill, commandante do vapor nacional "Commandante Castilho", pedindo desembaraço a fim de o mesmo seguir viagem para o porto de Rio Grande. — Attendido.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, as importancias de 536$000 e 260$000 da renda dos dias 25 e 27 do andante, respectivamente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Quartel em João Pessôa, 27 de abril de 1931. — Serviço para o dia 28 (terça-feira):

Dia ao Regimento, sr. 2.° tenente Martinho Mauricio; adjuncto de dia, 2.° sargento Ephraim Epiphanio; ordem á C. O., cabo-corneteiro José Neves; dia ao telephone, soldado Pedro Luiz.

BOLETIM N.° 110 — Uniforme 5.°

EXCLUSAO

Exclúo do estado effectivo deste Regimento e do 1.° Batalhão, o soldado José Alves de Oliveira, visto ignorar-se o seu destino.

(Ass.) *Agildo Barata Ribeiro*, tenente-coronel commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Quartel em João Pessôa, 27 de abril de 1931. — Serviço para o dia 28 (Terça-feira):

Adjuncto de dia, 2.° sargento Ephraim Epiphanio; inferior de dia, 3.° sargento Guerreiro; guarda da Cadeia, 3.° sargento Luiz Ignacio e cabo Gregorio; guarda do quartel, cabo Napoleão; reforço do thesouro, cabo Amarante; dia á E|M., cabo Genuino; patrulhas, cabo Afrizio Maximo; ordem á C|O. do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Ascendino; piquete ao Regimento, corneteiro João Felix.

(Ass.) *Manuel Viégas*, capitão commandante.

—

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 28 de abril de 1931 — Serviço para o dia 29 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, sr. 2.° tenente Antonio Pontes; ordem á C|O., cabo-corneteiro João Galdino; dia ao telephone, soldado Diomedes.

Boletim n. 111 — Uniforme 5.°

(Ass.) **Agildo Barata Ribeiro**, tenente-coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 28 de abril de 1931— Serviço para o dia 29 (quarta-feira).

Adjuncto de dia, 1.° sargento José Bello; inferior de dia, 2.° sargento Isaac Lordão; guarda da Cadeia, 3.° sargento José Felix e cabo Silvestre; guarda do Quartel, cabo João Martins de Souza; reforço do Thesouro, cabo Amarante; patrulha, cabo Luiz Garcia; dia á E|M., cabo José Augusto; ordem á C|O. do Regimento, cabo José Neves; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Ascendino; piquete ao Regimento, aprendiz Pedro Delfino.

Annexo numero 37.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo deste Btl., o soldado José Alves de Oliveira.

(Ass.) **Manuel Viégas**, capitão-commandante.

—

Commando da guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha). Quartel em João Pessôa, 29 de abril de 1931.

Serviço para o dia 30, (quinta-feira).

Dia ao Regimento, sr. 2° tenente Raymundo Coêlho; ordem á C. O., cabo-corneteiro José Neves; dia ao telephone, soldado Antonio Juvino; os demais serviços serão fornecidos pelo 1° Batalhão.

Boletim n. 112 — Uniforme 5°.

(Ass.) Agildo Barata Ribeiro, tenente-coronel commandante.

—

Commando do 1° Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em João Pessôa, 29 de abril de 1931. Serviço para o dia 30 (quinta-feira).

Adjuncto de dia, 1° sargento Mario Marques; inferior de dia, 2° sargento Pedro Chagas; guarda da Cadeia, 3° sargento Luiz Ignacio e cabo Placido Sobreira; guarda do Quartel, cabo Antonio Pereira; reforço do Thesouro, cabo Ignacio Ferreira da Silva; patrulhas, cabo Octacilio Bispo; dia á Enfermaria Militar, cabo Ignacio Ferreira da Costa; ordem á C|O., do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O., do Batalhão, soldado Ascendino; piquete ao Regimento, aprendiz Silvino.

(Ass.) Manuel Viégas, capitão-commandante.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — C. 40, 46, 47. P. 281, 387. A. 549.

Falta de signal — C. 14-29, 19-29, 87, 58. P. 253, 286, 285.

Desobediencia a signal — C. 36-17, 47. P. 352, 366. A. 523.

Contra-mão — P. 387, 395. C. 61-33. A. 554.

Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — C. 46. P. 19-29, 383.

Lanternas apagadas — C. 14-29. P. 267. A. 523.

Passar entre o meio-fio e o bond parado — A. 546. P. 320, 396.

Dirigir vehiculo sem estar matriculado — A. 554.

(o)

ASSOCIAÇÕES

Instituto Historico: — Amanhã, ás 13 horas, haverá sessão extraordinaria no Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Por nosso intermedio, o sr. conego dr. Florentino Barbosa, presidente daquella instituição, solicita o comparecimento de todos os socios residentes nesta capital.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 27

Petições:

Do dr. Isidro Gomes da Silva, para mudar calçada no predio n. 297, á avenida Juarez Tavora. — Pagando logo o imposto devido, deferido.

De Manuel Dias Cardoso, para cobrir sua casa de palha, á rua Senhor dos Passos, n. 180. — Satisfeitos os impostos devidos, attendido.

De Virginio José Gonçalves, para substituir paredes da casa n. 297, á rua da Paz. — Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

De Ignacio de Souza Moraes, pedindo isenção de impostos municipaes, por cinco annos, para sua fabrica de rêdes. — De accôrdo com o parecer do sr. consultor juridico, como requer, lavrando-se o respectivo contracto.

De José Vicente Montenegro, pedindo isenção de impostos, por quinze annos, para o seu predio n. 70, á avenida B. Rohan, por ter cedido terreno para alargamento da referida avenida. — Conceda-se a isenção desde a data da cessão do terreno.

—

EXPEDIENTE DO DIA 28

Petições:

De Alfredo Pereira da Silva, para abrir vendas de fogos durante as festas sanjuanescas, á praça Barão do Abiahy n. 60, e á rua Cardoso Vieira s|n. — Em face da informação do sr. fiscal, vá ao sr. chefe de secção para as devidas notas. Quanto a 2.ª pretenção, requeira em separado.

De Avelino Cunha & C.ª, para conservarem o seu estabelecimento aberto até ás 21 horas, nos dias que forem necessarios, durante o mez corrente e no mez proximo vindouro. — Como requerem, pagando o sello respectivo.

—

O sr. João Mauricio de Medeiros, secretario da Agricultura, respondendo pelo expediente da Prefeitura, avisa que, de hoje em diante, a carne verde será vendida a 1$800 o kilogrammo, attendendo assim as reclamações recebidas a respeito.

—

EXPEDIENTE DO DIA 29

Petições:

De d. Maria Oliveira, para fazer urgentes reparos no cano de esgotamento das aguas do predio n. 138, á rua Visconde de Pelotas. — Em face da informação, deferido.

De Miguel Nascimento de Oliveira, para substituir a coberta de sua casa de palha n. 236, á avenida Benjamin Constant. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Está hoje (30), de plantão, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 28	4:333$931	
Receita do dia 29	367$850	
	4:701$781	
Despesa do dia 29	2:050$000	
Saldo para o dia 30		2:651$781
No Banco do Brasil	258$300	
Em caixa	2:393$481	
		2:651$781

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 29|4|931.

J. Carvalho, thesoureiro.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 28		1.407:315$802
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 29:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	10:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	20:039$100	30:039$100
		1.437:354$902
Despesa effectuada no dia 29 ..		35:204$100
Saldo para o dia 30		1.402:150$802
No Thesouro	79:560$638	
No Banco do Brasil	400:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	11:573$952	
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	640:284$853	
No Banco Central	105:731$359	
Noutros pequenos Bancos	165:000$000	
Somma		1.402:150$802

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 29 de abril de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario.
João Hardman de Barros

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA. — Edital de prévio aviso, com o prazo de trinta (30) dias. — N.º 29. — De ordem do sr. inspector desta Alfandega, se faz publico que se acham comprehendidos no artigo 255 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que convidam-se os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a alguem o direito de allegar contra os effeitos dessa venda:

40 peças de marca "Fowler", dentro de um losango, ns. 35|74, pesando bruto, 7.160 kilos, vindas pelo vapor inglez "Navigator", entrado em Cabedello no dia 25 de setembro ultimo e uma caixa da mesma marca, de n.º 75 no total de 41 volumes, contendo peças sobresalentes para carros conductores de canna, para usina de assucar.

Alfandega da Parahyba, em João Pessôa, 24 de abril de 1931. — O escrivão dos leilões, *Alfredo Gomes*.

—

EDITAL N.º 7 — De ordem do sr. prefeito municipal, aviso que, por u'a medida de hygiene e para embellezamento da rua Cel. Antonio Pessôa, nesta cidade, vae ser demolido o antigo cemiterio, situado naquella arteria urbana, sendo os que nelle teem parentes obrigados a — Dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data, retirar-lhes para o cemiterio novo as respectivas cinzas.

Extincto o prazo estipulado, fará esta Prefeitura a remoção dos despojos restantes, os quaes serão encerrados em valla commum na alludida necropole.

Patos, 23 de abril de 1931. — **Anesio Leão**, secretario da Prefeitura.

—

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL — Edital de protesto — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca desta capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que d. Olga da Silva Vergára, por seu advogado e procurador dr Antonio Bôtto de Menezes, requereu neste juizo e por petição regular, despachada e autoada, um protesto judicial contra o seu marido Eduardo Honorato Vergára, sendo este citado na fórma da lei e o protesto do teor seguinte: "Termo de protesto: — Aos vinte e quatro dias do mez de abril do anno de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de João Pessôa e capital do Estado da Parahyba do Norte, em meu cartorio no Palacio das Secretarias compareceu o dr. Antonio Bôtto de Menezes e disse que, na qualidade de advogado e procurador de d. Olga da Silva Vergára, na fórma de seu requerimento retro autoado protestava, como effectivamente protestado tem, para resalva e conservação dos direitos de sua constituinte, contra quaesquer dividas contrahidas por seu marido o mesmo Eduardo Honorato Vergára, por promissorias e outros documentos executivos, com o fim de gravar o patrimonio do casal e por haver a mesma d. Olga promovido, por este cartorio, uma justificação preliminar de acção de desquite. E assim o disse e me pediu que lhe lavrasse este termo que assigna com duas testemunhas idoneas, desta capital, após lido e conforme, e commigo Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, official do Registro Civil e escrivão do feito, que o escrevi. (Assignado) Antonio Bôtto de Menezes; testemunhas: Antonio Gonçalves Carneiro e João Ribeiro do Prado". E para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de abril de 1931. Eu, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, official o escrevi. (Ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Conforme com o original; dou fé. João Pessôa, 28 de abril de 1931. O official e escrivão do feito, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa.

—

FALLENCIA DE RODRIGO FARIAS — EDITAL — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de João Alves de Oliveira lhe foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credor retardatario do fallido Rodrigo Farias, pela importancia de quatro contos e novecentos mil réis (4:900$000). Para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de 20 dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 23 dias do mez de abril de 1931. Eu, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrevi. (a) Archimedes Souto Maior. Trasladado hoje; dou fé. Campina Grande, 23|4|1931. O escrivão, Manuel Tavares de Mello Cavalcanti.

Secção Livre

✝ Victorino Pereira Maia Vinagre

Primeiro anniversario

— CONVITE —

José Vinagre, Maria das Neves Vinagre de Andrade e Silvana Vinagre, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, em commemoração do 1.º anniversario da morte do seu extremecido pae, **Victorino Pereira Maia Vinagre**, ás 6 1|2 horas do dia 2 de maio (sabbado), na Cathedral Metropolitana. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL — "Padre Azevedo" — A directoria deste estabelecimento faz publico que se acham abertas, até o fim deste, as inscripções para o Concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de junho.

Tambem faz sciente que já está funccionando o curso de Portuguez, Arithmetica e Geographia, sob a direcção de professores idoneos.

Os interessados poderão colher melhores informações, na Secretaria desta Escola, á rua Duque de Caxias n. 78, todos os dias uteis, das 7 ás 11 e das 13 ás 21 horas.

João Pessôa, 15|4|1931. — A secretaria, **Auta P. de Figueirêdo**.

—

CLUB ASTRÉA — De conformidade com o art. 15 dos Estatutos, terá logar no proximo dia 3 de maio (domingo), pelas 14 horas, a eleição para a nova directoria, para o que são convidados os socios que estiverem no goso de seus direitos sociaes.

Club Astréa, 29 de abril de 1931. — **Manuel de Oliveira**, 1.º secretario.

—

AO COMMERCIO — A firma Oliveira & C.ª tendo deliberado fechar o seu estabelecimento, sito á rua Maciel Pinheiro, n. 145, desta praça, no fim do corrente mez, declara que fica á disposição de qualquer interessado á praça 1817, n. 111.

João Pessôa, 28 de abril de 1931.

—

FALLENCIA DE RODRIGO FARIAS. — VENDA DA MASSA. — O liquidatario da massa fallida de Rodrigo Farias, devidamente autorizado pela maioria dos credores habilitados, e de accôrdo com o artigo 123 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, avisa a quem interessar possa que acceita, dentro de 30 dias, a contar da primeira publicação deste, proposta em carta fechada para a compra englobada da massa referida, constante de 37:897$000 em mercadorias, (calçados, chapéos, miudezas, sombrinhas, perfumes, etc.), e 42:685$200, de devedores geraes, no total de 80:582$200.

Outrosim, avisa que se acham á disposição dos interessados as relações minuciosas das mercadorias e devedores, pelas quaes se poderá verificar a sua exactidão, como tambem se dispõe o liquidatario a mostrar o estado em que ditas mercadorias se encontram, dirigindo-se o pretendente, para tal fim e para o mais que se tornar necessario, á rua Maciel Pinheiro n.º 205, desta cidade, onde será attendido.

Campina Grande, 26 de março de 1931. — *José Faustino Cavalcanti de Albuquerque*, liquidatario, deste Estado.

Centro Parahybano

AVENIDA MENDE SÁ N. 10

Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á Avenida Mende Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

Importante Leilão

SEXTA-FEIRA, 1.º DE MAIO, A' RUA GAMA E MELLO, ANTIGA VIRAÇÃO, N.º 113 — JUNTO AO "MOINHO PARAHYBA", CONFRONTE AO BANCO DO BRASIL

RESIDENCIA DO SR. A. CHAPIRO

A' 1 HORA DA TARDE — AO CORRER DO MARTELLO

O agente Delmas levará a leilão 1 rico grupo curvo de macacahuba, com 12 peças, com lindo estufo de fantasia; 1 victrola "Victor", de gabinête; diversos almofadões; 1 guarda-roupa, com espelho; 1 porta-chapéo; 1 importante guarda-roupa; 6 cadeiras, encosto alto; 1 mesa elastica; berços; camas; bandolim; mesa de filtro; lindos atoalhados; porta-toalhas e diversos utensilios de cosinha, louças e crystaes, e, finalmente, tudo indispensavel a uma casa de familia.

RUA DA VIRAÇÃO, N.º 113 — ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO DELMAS

O Delmas informa quem tem um piano allemão por 1:600$000.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 30 de abril de 1931 | NUMERO 99

Presta attenção, trabalhador!

Cuidado com os que te querem enganar! Abre teus olhos com os que pagos pelo dinheiro estrangeiro querem fazer dos teus braços, que são alavancas do progresso, degraus de escada para se escarrapacharem no poleiro da governança!

Desconfia desses "propagandistas" comprados pelo govêrno russo, como aquelle falso garçon de Santos, que morava num palacete, e fazia-se passar por pobre para assim melhor te illudir!

E's brasileiro como eu! Como eu sentes palpitar no coração a chamma ardente do amôr da Patria! Patriota como és, trabalhador do Brasil, eu que te vi de armas na mão em todos os lances heroicos da nossa historia sei que está na tua consciencia que os nossos problemas, as nossas questões devem ser resolvidas entre nós brasileiros, brasileiramente, sem interferencia de estrangeiros, e sem imitação ou copia de coisas estrangeiras.

E esses propagandistas do communismo não são senão agentes da Russia, que quer lançando os brasileiros contra os brasileiros, transpormar a nossa Patria num "Soviet" ligado á U. R. S. S. (União das Republicas Socialistas Sovieticas), obediente ao governo russo.

E para chegarem a seus fins perversos, te enganando, dizem que o communismo é o governo dos trabalhadores, dos operarios.

Pois bem, para desmacaral-os, perguntai-lhes em que officina trabalharam, como operarios, Lenin, Staline, Boukharine, Trotzky, Zinovier, Rykov, etc., dirigentes do communismo russo?

Elles não te saberão responder, porque esses chefes do governo da Russia foram politicos que fizeram dos operarios carne para canhão a fim de subirem, de galgarem as posições que hoje occupam. E, alerta trabalhador! Esses "propagandistas", esses "communistas" que te procuram seduzir são agentes de politicos que querem fazer o mesmo jogo comtigo. A's vezes é um teu companheiro de trabalho, um teu amigo que enganado, sem o saber, sem maldade, te procura, pensando fazer teu bem, arrastar para o communismo. Mas, agora que és um homem avisado não cahirás tão facilmente como o teu amigo que não teve quem o previnisse. Por isto quando te falarem de communismo, pergunta a quem te expõe essas idéas, de quem aprendeu isso. E se fôres procurar quem o ensinou irás parar até num elemento extranho á classe operaria: — é o politico ou o agente do politico que quer subir a tua custa. Ou então chegarás a um boletim ou um livro sem designação da typographia em que foi impresso que é um exemplar dos muitos que o governo russo paga para se distribuir no Brasil.

Se agires deste modo escaparás de seres enganado, evitando tambem de trabalhares contra a tua Patria e fugindo de servires de instrumento a politicos sem consciencia.

Como és um bom amigo de teu companheiro de trabalho, quando o vires transtornado para o communismo dalhe a lêr este folheto ou então explica-lhe pela tua bocca o que aqui te dissemos e mais ainda outras coisas que te vamos ensinar.

—

O communismo é o systema que quer entregar ao Estado, ao governo, todos os instrumentos de producção, isto é, tudo com que trabalhamos para satisfazer as nossas necessidades.

Quer isto dizer que todos os instrumentos do trabalho, como a agulha com que tua mulher costura tuas roupas, a plaina, o martello, a serra com que trabalhas na madeira para sustentares a teus filhos, a bigorna, o folle, o malho do ferreiro, a tesoura, a navalha dos barbeiros, a enxada, a foice, o machado dos trabalhadores de campo, etc., assim como as machinas e as usinas, tudo passaria para propriedade do governo. O que é o mesmo que dizer para propriedade dos politicos que tomassem conta do govêrno, os mesmos que querem fazer de teus hombros escada para subirem e que uma vez lá encima seriam os primeiros a te opprimir, como se deu na Russia.

Pois bem, foi esse govêrno russo que os propagandistas do communismo, querendo te enganar, dizem ser um govêrno de operarios, um govêrno de pobres, que já fuzilou 193.700 operarios e 260.000 soldados, só porque não quizeram se sujeitar ao captiveiro do communismo.

Porque effectivamente, tal como é praticado na Russia, o communismo é um verdadeiro captiveiro, ninguem tem direito de possuir nada, tudo é do governo. Até mesmo a crença em Deus, a religião, a familia, tudo isto é perseguido pelo communismo russo.

Deste modo, catholicos, protestantes, espiritas, etc., os sectarios de qualquer religião são perseguidos pelo communismo. Basta a pessôa acreditar em Deus para ser mal vista, para ser odiada.

Lenin, fundador do communismo russo, dizia odiar a Deus, como seu inimigo pessoal e por isso queria guerreal-o e afrontal-o. Quem quizer póde vêr estas palavras e attitude de Lenin, ás paginas 43 do livro que Karsawin publicou em 1925, cujo titulo é Der Staat, das Recht und die Wirtschaft des Bolchewismus (O estado, o direito e a economia do bolchevismo).

No A. B. C. do communismo, no seu § 22, os padres, os pastores e os ministros das religiões são comparados ás prostitutas e se affirma que hão de desapparecer no caso da victoria do communismo.

Este odio á religião, aliás, é coisa velha entre os communistas. Carlos Marx dizia, blasphemando, que Deus é uma invenção da barriga vazia.

A crença em Deus é o poder mais forte que sustenta o homem, evitando-o a fazer o mal. Ora, os communistas querem acabar com essa crença, instituindo o atheismo official, por isso a immoralidade, o crime campeiam na Russia. Aliás, são os proprios jornaes russos que fornecem provas nesse sentido.

Segundo o jornal russo as **Izvestia**, de 5 de novembro de 1922, na região do Volga existiam 2.000 creanças abandonadas; na Ukrania, segundo relação dos commissarios communistas havia 1.650.000 orphãos em identicas condições. Ainda, segundo o mesmo jornal russo, em 1923, primeiro semestre, 23.317 crimes foram commettidos por menores de 17 annos.

A commissão central de localização dos meninos examinou 53.000 mocinhas e verificou que 46.640, 88%, menores de 16 annos se achavam prostituidas.

Quando esteve em sua visita á Russia, o professor Carlos Saroléa foi ás escolas **mixtas** dos Soviets, onde os professores russos lhe procuraram explicar as vantagens da educação dos rapazes e das moças dentro do mesmo collegio. Continuando nas suas visitas foi o professor Carlos Saroléa depois a um hospital, onde poude verificar que dentro de 18 mezes, na secção de maternidade, tinham sido admittidas cem (100) mocinhas vindas das escolas da visinhança.

E' assim a immoraliadde reinante na Russia communista.

O governo communista não só tomou para si os instrumentos de producção, como tambem se intrometteu na familia, para desmantelal-a.

O individuo na Russia casa-se tantas vezes quantas quer, fiando os filhos havidos desses "casamentos", pela impossibilidade economica dos paes em sustental-os, ao abandono. Dahi o numero elevado das creanças sem tecto. E por isso tambem é que a infancia na Russia está pervertida e na miseria; e a população adulta degenerada pela immoralidade, pela prostituição, pelos vicios contrarios á natureza.

E ainda, o que é mais monstruoso, é o proprio govêrno communista que age directamente no sentido da perversão publica.

Malejeff, no seu livro, **O que fazem os bolchevistas**, publica uma ordem do govêrno autorizando a um certo Grigory Sareeff para requisitar, segundo sua vontade e suas disposições, 60 mulheres e meninos para entregarem aos soldados do batalhão de artilheria aquartelado em Mourzilovka, districto de Briansk.

—

E' esta, trabalhador, a theoria contraria ás tradições, á crença e á indole do povo brasileiro, que exploradores da tua ingenuiadde querem introduzir na nossa Patria.

Mas para essa empreitada maldita não haverão de contar comtigo, porque és homem de fé que prezas a tua Patria e a tua familia.

A Patria confia em ti, oh Trabalhador do Brasil!

———(:)———

NECROLOGIA

Salomé Caldas: — Falleceu, hontem, pela manhã, nesta capital, a interessante menina Salomé Caldas, filha do nosso illustre amigo dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal neste Estado, e de sua esposa d. Beatriz Pedrosa Caldas.

A inditosa menina, que era muito estimada no circulo de suas amiguinhas, contava 11 annos de edade, causando a sua morte funda consternação.

Divulgada a triste noticia, a residencia da familia Diogenes Caldas se encheu de pessôas amigas que foram visitar o corpo e sentimentar o digno casal.

O enterramento verificou-se hontem, á tarde, sendo o feretro acompanhado pelo assistente militar do sr. Interventor Federal, tenente-coronel Elysio Sobreira, e numerosas pessôas, inclusive senhoritas, que faziam a guarda de honra ao ataúde.

Ultima Hora

RIO, 29 — (Radio) — O mercado do café esteve movimentado, havendo logo procura do producto, não sendo realizados negocios. Os possuidores divulgaram o preço de 20$000 por arroba do typo 7, sendo vendidas 5.739 saccas á tarde e mais 530 do typo 2. O mercado fechou inalterado.

Preços: typos n.° 3 a 23$200, n.° 4 a 22$400, n.° 5 a 21$600, n.° 6 a 20$800, n.° 7 a 20$000, n.° 8 a 19$000. Pauta semanal: 1$280 o imposto mineiro, 4$567 o mil réis.

A Bolsa dos Estados Unidos accusou uma baixa de 12 a 15 pontos com opções no fechamento anterior.

As entradas fôram estas: 22.356 saccas. Embarques 21.037, sendo para os Estados Unidos 5.827, 14.762 para a Europa, 373 para a Asia e 345 de cabotagem.

O mercado em Santos esteve calmo, com o typo 4 á base de 18$400 por 10 kilos. Não houve vendas.

Entraram nesse mercado 40.439 saccas e sahiram 156.677 saccas, sendo embarcadas 115.920, existindo em stock 936.831 ditas. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — Lamentaveis acontecimentos desenrolaram-se hontem no "stadium" do Vasco da Gama", durante o jogo de "foot-ball" realizado entre os uruguayos do "Bella Vista" e o "scratch" carioca.

Causou pessima impressão o jogador uruguayo Iriarte, que, despeitado com o publico, estirou a lingua por varias vezes, não sendo surrado devido a intervenção da policia. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — O encerramento do mercado do cambio esteve calmo. Tanto o Banco do Brasil como os brancos estrageiros operaram a 3,5|8 a 90 dias e a 3,19|32 á vista, com o dollar a 13$700 e a 13$730, o franco a $536 e a $538, a libra a 66$206 e a 66$782, respectivamente a prazo e á vista. (A. B.).

RIO, 29 — (Radio) — Não se realizou a quarta sessão da Junta de Sancções devido estar doente o ministro Oswaldo Aranha, que não comparaceu ao Ministerio.

O dr. Bulhões Pedreira, advogado dos senadores que reconheceram o sr. José Gaudencio, entregou, pessoalmente, á secretaria da procuradoria especial a defesa dos seus constituintes.

Chegaram á procuradoria 4 processas das commissões de syndicancias da Bahia e 5 de Pernambuco os quaes são processos-crimes de competencia do Estado.

Um delles definindo as responsabilidades do sr. Renato Barroso, chefe do districto telegraphico e co-responsavel no assassinio do presidente João Pessôa.

A Junta de Sancções da Bahia, por communicação chegada hoje, ficou com a seguinte organização: Arthur Neiva, capitão Euripedes Esteves Lima, secretario da Segurança Publica, e Alexandre Souza, procurador geral do Estado.

Informou a procuradoria que a commissão de syndicancia competente já verificou o numero do valor das passagens concedidas pelo Ministerio do Exterior em 1928 e 1929.

Foi verificado que á ordem do sr. Washington Luis foram entregues ao "O Paiz" 120:000$000 do erario nacional, a 2 de outubro de 1930. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — O algodão activo e firme em [illegible] de alta.

Os negocios fôram regu[illegible]es. Constou o movimento de 537 fardos entrados e 391 sahidos, existindo em stock 5.350 fardos. Cotações, por 10 kilos: seridós a 39$500 e a 40$500, sertões a 35$500 e a 38$500, Ceará a 33$500 e a 37$000, mattas a 32$000 e a 35$000, paulistas a 31$500 e a 33$500. (A. B.).

RIO, 29 — (Radio) — O assucar firme com os possuidores exigentes e a preços de alta.

Os negocios sobre o genero fôram disponiveis e escassos, não havendo procura de importancia. O movimento constou de 500 saccas entradas. Sahiram 5.967 saccas, existindo em stock 485.836 ditas. Preços: branco e crystal a 37$000 e a 39$000, demerara a 34$000 e a 35$000, mascavinho a 33$000 e a 35$000, de terceiro jacto a 30$000 e a 31$000 e mascavo a 28$000. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — O cambio em posição fraca, com negocios reduzidos, estando os bancos estrangeiros retrahidos.

Na abertura, tanto o Banco do Brasil como os bancos estrangeiros negociaram com as taxas de 3,19|32 a 90 dias e 3,9|16 á vista, o primeiro, com o dollar a 13$805 e a 13$850 á vista e os estrangeiros a 13$800 e a 13$850, a prazo e á vista, respectivamente, á ordem e acima. A's coberturas os bancos compraram a 3,11|16 com o dollar a 13$700.

A's 11,30 horas o mercado fechou sem modificação. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — A Assistencia foi solicitada a soccorrer Joanna Boaventura Bispo, de 36 annos, casada, para um trabalho de parto. Chegando á casa, o medico assistiu a parturiente, que deu á luz a uma creança do sexo feminino. Verificando que a paciente não fôra completamente alliviada, o clinico conduziu-a ao posto, onde deu á luz a mais duas outras meninas.

As nascituras receberam os nomes de Maria da Annunciação, Maria da Conceição e Maria das Dôres.

A ultima recebeu esse nome em virtude dos soffrimentos de sua progenitora.

Tanto a parturiente como suas filhas estão passando bem. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — Já se encontrava nas mãos do govêrno o decreto da pasta da Educação, tornando obrigatorio o ensino religioso nas escolas.

Completa a noticia o espirito da lei a ser assignada, que não é propriamente a obrigatoriedade.

O decreto estabelece apenas a faculdade do ensino de qualquer religião nas escolas publicas, desde que sejam interessados no caso 20 alumnos de paes responsaveis e os mesmos a requeiram ás autoridades competentes, de accôrdo com o estabelecido pela lei. O decreto deverá ser assignado dentro de alguns dias. (A. B.).

—

RIO, 29 — (Radio) — Ao interventor Flôres da Cunha os seus amigos e admiradores prestarão u'a manifestação, offerecendo-lhe um almoço na terça-feira. Essa homenagem será promovida por elementos de destaque da politica nacional e da sociedade, contando com innumeras adhesões.

Offerecendo o almoço falarão o sr. Baptista Luzardo, brindando o chefe do govêrno, e o ministro Afranio de Mello Franco. Subscreveram as listas de adhesões os ministros Oswaldo Aranha, Lindolpho Collor, sr. Baptista Luzardo, ministro Francisco Campos, sr. João Neves, ministro Afranio de Mello Franco, interventores Plinio Casado e Adolpho Bergamini e sr. Adalberto Corrêa. (A. B.).

—

BELLO HORIZONTE, 29 — (Radio) — Uma commissão de academicos de varias escolas da Universidade de Minas dirigiu um memorial ao interventor Olegario Maciel, pedindo-lhe a nomeação do professor Lucio Santos para o cargo de reitor da Universidade. (A. B.).

—

S. PAULO, 29 — (Radio) — Grande numero de curiosos hontem veiu ao centro da cidade concentrando-se na praça do Patriarcha onde a multidão prestou espontaneamente homenagens ao governo paulista, cujo nome foi acclamado.

Por medida preventiva a policia, mais tarde, para dispersar a agglomeração, usou de um processo modernissimo: poz em pratica o gaz lacrimejante cujos effeitos foram promptos e seguros, dispersando os populares que sahiram pelas ruas centraes chorando copiosamente. (A. B.).

—

LISBOA, 29 — "A Voz" annuncia que hydroplanos voaram sobre a fortaleza de S. João Baptista, na ilha da Madeira, bombardeando a posição e destruindo a estação de radio. (A. B.).

"A UNIÃO"

Inicia hoje nesta folha a sua collaboração o dr. Horacio de Almeida, lente do Lyceu Para-

Dr. Horacio de Almeida

hybano e advogado nos auditorios de João Pessôa.

Possuidor de bellas qualidades de estylo e observação, pertence elle á turma dos bachareis de 1930, cuja actuação na recente campanha politica foi de decisiva importancia para a propaganda revolucionaria de Pernambuco.

Espirito forrado de bella cultura literaria e juridica, os seus trabalhos se recommendam pela originalidade dos conceitos e precisão logica das idéas.

———:|(o)|:———

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY

O dr. José de Farias, juiz de direito da comarca de Princeza, em radiogramma expedido em 20 de abril corrente, dirigido á presidencia do Superior Tribunal de Justiça, communicou que tendo sido convocada uma sessão extraordinaria do jury no termo de Conceição, a requerimento do dr. promotor publico, em virtude de não se ter realizado a 1.ª sessão ordinaria, com prejuizo de réos presos, foi a mesma encerrada no dia 16 do citado mês, com julgamento de 3 réos homicidas, que fôram absolvidos e appellados. Communicou ainda o mesmo juiz que impedido de transportar-se áquelle termo, autorizou presidir a referida sessão o dr. juiz municipal.

—

O dr. João Navarro Filho, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, em data de 18 do corrente mês, officiou ao sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, communicando haver encerrado no dia 14 do citado mês, a 1.ª sessão ordinaria do jury do termo da mesma comarca, na qual foi submettido apenas um processo a julgamento, de crime de roubo, sendo o réo absolvido pela 3.ª vez, não dando mais logar á appellação da sentença absolutoria.